

Conhecer outros mercados, comparar práticas e ampliar o repertório profissional. É com essa perspectiva que a Escola de Negócios e Seguros (ENS) promove imersões internacionais há mais de 30 anos. Para 2027, a ENS já anunciou cinco imersões no primeiro semestre e, a fim de apresentar duas dessas experiências internacionais, a Instituição realizou uma master class inédita na última terça-feira, 22 de setembro.

Com o tema [“Direito do Seguro sem Fronteiras: Brasil e Europa em Perspectiva”](#), o evento forneceu detalhes da segunda edição do curso [“Mercado Europeu de Seguros a partir da Experiência Italiana: Inovação, Sustentabilidade e Tecnologia”](#), que acontecerá na Itália, e da inédita [“RC e Seguros. Teoria e Prática na Universidade de Coimbra”](#), agendada para Coimbra, em Portugal.

A transmissão contou com a participação de dois renomados advogados, Marcelo Barreto Leal e Paulo Cremoneze, professores da ENS e coordenadores acadêmicos das imersões. Eles apresentaram a programação dos treinamentos e destacaram o valor do contato com instituições, profissionais e diferentes modelos regulatórios.

Itália com novo roteiro

A [segunda edição da imersão italiana](#) será realizada de 25 a 29 de janeiro de 2027. Em relação à experiência promovida no início deste ano, o roteiro terá uma mudança importante. Desta vez, a jornada começa em Trieste, passa por Florença e termina em Roma.

Segundo Leal, a escolha de Trieste permitirá conhecer, logo no início, a sede histórica da Generali, uma das mais tradicionais companhias de seguros da Europa. O local abriga um acervo que conta parte da trajetória da empresa e do desenvolvimento do próprio mercado italiano, com documentos e objetos históricos ligados à atividade seguradora.

Em Florença, a delegação terá novamente como anfitriã a professora Sara Landini, da Università degli Studi di Firenze (UNIFI). De acordo com Leal, a programação foi ampliada para alcançar não apenas profissionais do Direito, mas também corretores, seguradores, reguladores e outros especialistas interessados no mercado europeu.

Entre os temas que serão abordados estão contrato de seguro, distribuição, características do mercado italiano e europeu, e experiências de associações, mútuas e cooperativas.

Os dois últimos dias serão em Roma, na Università degli Studi Internazionali di Roma (UNINT), e incluirão visita ao IVASS, órgão responsável pela supervisão do mercado de seguros italiano, além de encontro de honra com o secretário-geral da AIBA (Associação Italiana de Corretores de Seguros e Resseguros), Paolo Negri, para análise das tendências associativas e de proteção da categoria.

Muito além do Direito

Paulo Cremoneze compartilhou sua experiência na primeira edição da imersão italiana. Segundo ele, mesmo tendo participado de outros programas internacionais ao longo da carreira, a imersão da ENS o surpreendeu pela combinação entre conteúdo, organização e relacionamento.

O próximo curso na Itália também foi apresentado por Cremoneze como uma experiência aberta a diferentes profissionais do mercado. O programa visa ampliar a visão de quem atua no setor, a partir da influência das normas da União Europeia sobre o mercado italiano.

Coimbra: estudo, história e troca

Marcada para o início de fevereiro de 2027, na semana seguinte ao curso na Itália, o que permitirá fazer os dois na sequência, a imersão [“RC e Seguros. Teoria e Prática na Universidade de Coimbra”](#) foi concebida em parceria com a tradicional universidade portuguesa e terá como foco a

Responsabilidade Civil (RC) e sua relação com o mercado de seguros.

Com mais de oito séculos de existência, a Universidade de Coimbra tem papel histórico na formação jurídica brasileira. Para Cremoneze, essa conexão torna o destino especialmente simbólico. “Por que não fazer uma imersão em Coimbra, que é a mãe de todas as universidades brasileiras?”, questionou o advogado.

A programação foi construída com professores portugueses e brasileiros e abordará RC, contrato de seguro e diferentes aspectos técnicos relacionados aos seguros. Segundo Cremoneze, apesar do forte conteúdo jurídico, a experiência é aberta a outros profissionais do mercado. “Não é preciso ser da área do Direito para poder entender os fundamentos da Responsabilidade Civil”, ressaltou.

Aprender e ensinar com a Europa

Outro ponto destacado na live foi a troca de conhecimentos proporcionada pelas imersões. De acordo com os coordenadores, os participantes não apenas conhecem outras realidades, mas também levam para esses mercados conhecimentos construídos a partir da realidade brasileira.

Cremoneze citou a dimensão territorial do Brasil e a complexidade dos riscos e sinistros enfrentados no País como exemplos que podem enriquecer o diálogo com profissionais europeus.

Já Leal acrescentou que a comparação entre os modelos brasileiro, italiano, português e europeu permite identificar diferenças, aproximações e aprendizados para ambos os lados. “Na primeira edição da imersão italiana, parte significativa das aulas foi dedicada justamente a esse intercâmbio entre professores e participantes”, frisou.

Experiência além da sala de aula

A diretora de Ensino da ENS, [Maria Helena Monteiro](#), também participou da Master Class e destacou outro elemento que faz parte da proposta das imersões: a composição das turmas. Os grupos reúnem profissionais de diferentes áreas e níveis de experiência, como corretores, executivos C-level, advogados e gestores, gerando oportunidades de negócios que continuam após as aulas.

As imersões também reservam aos participantes a oportunidade de conhecerem as cidades, suas histórias e culturas, sem perder o foco acadêmico e profissional. Para Monteiro, esse conjunto de experiências transforma a viagem em uma oportunidade de aprendizado que vai além do conteúdo técnico. “São cinco dias de investimento que a gente faz para a vida”, finalizou.

Fonte: ENS, em 29.09.2026.